e morte de Moisés (Dt 31,1 - 34,12). Uma bibliografia básica completa o volume.

Num tempo em que, na acção pastoral, se está apostando fortemente na leitura da Bíblia por parte dos fiéis, mas em que não faltam também interpretações livres e erróneas; em que a maior escolarização das pessoas traz consigo a necessidade de uma fé ilustrada e preparada para enfrentar tanto as falsas interpretações como as inúmeras e não raro sérias dificuldades do texto bíblico, manuais como este e como os demais da mesma colecção podem prestar preciosos serviços e são indubitavelmente bem-vindos.

RAUL AMADO

PASTORAL

BERMEJO, José Carlos, y ÁLVAREZ, Francisco (dir.), **Pastoral de la Salud y Bioética**, «Diccionarios San Pablo», San Pablo (www.sanpablo.es), Madrid, 2009, 1888 p., 235 x 160, ISBN 978-84-285-3513-7.

Estamos perante a versão castelhana, com adaptações e actualizações, do *Dizionario di Teologia Pastorale Sanitaria* editado em 1997 pelo «Camillianum» – Instituto Internacional de Teologia Pastoral Sanitária – de Roma. O grosso volume, de quase duas mil páginas, propõe-se ser um instrumento prático, sintetizador de múltiplos temas e aspectos, a ser usado por quantos se dedicam à pastoral da saúde.

Articulado em três âmbitos fundamentais – teologia sistemática, pastoral da saúde e bioética – e centrado na antropologia, obedece à preocupação de ajudar a fundamentar, pensar, renovar e tornar operativa a acção evangelizadora da Igreja nos diferentes âmbitos dentro do mundo

da saúde. A instituição que promoveu a sua edição convocou numerosos especialistas (120), de diversos países e culturas), de cuja colaboração resultou um acervo de 200 entradas sobre variadíssimos títulos.

Na impossibilidade de os referirmos na totalidade, apresentamos alguns exemplos: Academia para a vida, Acolhimento, Antropologia médica, Assistente religioso, Bioética, Capelania hospitalar, Centros de humanização e pastoral da saúde, Códigos deontológicos das profissões sanitárias, Comité ético, Conselho pastoral hospitalar, Corporeidade (com enfoques ético-sanitário, teológico e filosófico), Cuidados paliativos, Depressão, Direitos do doente, Diagnóstico pré-natal, Enfermo (sob diversos enfoques), Espiritualidade do doente, Estatuto biológico do embrião humano, Ética Sanitária, Eutanásia, Evangelização e mundo da saúde, Exorcismo, Experimentação clínica e médica, Formação dos agentes sanitários, Genética, Grupos de ajuda mútua no luto, Hospital civil, Hospital católico, Humanização sanitária, Igreja comunidade que sara, Leigo e pastoral da saúde, Liturgia e pastoral da saúde, Médico, Milagre, Modelos bíblicos, Morte cerebral, Novas patologias sociais, Organização Mundial da Saúde, Paróquia e pastoral da saúde, Pastoral da saúde, Pessoa, Projecto pastoral, Psicose, Psicoterapia, Psiquiatria, Relação pessoal de ajuda, Religiosas e assistência, Ressurreição dos mortos, Sacramentos, Salvação, Sexualidade, Sida, Sofrimento (com vários enfoques), Supervisor pastoral, Teologia pastoral sanitária, Testamento vital, Transplante de órgãos, Unção dos enfermos, Viático, Visita ao doente, Voluntariado sócio-sanitário.

Apesar da sua dimensão física, este Dicionário pode, efectivamente, ser um excelente manual, a ser utilizado por quan-

tos, mais directa ou mais indirectamente, se ocupam da pastoral da saúde.

RAUL AMADO

PAGLIA, Vincenzo, **De la compasión al compromiso. La parábola del buen samaritano**, col. «Espiritualidad», Narcea Ediciones, Madrid, 2009, 92 p., 210 x 135, ISBN 978-84-277-1638-4.

Mons. Vicenzi Paglia, bispo de Terni-Narni-Amelia (Itália), foi um dos fundadores da Comunidade de Santo Egídio. Já por aí se pode entender o seu empenho na causa dos pobres de toda a espécie. Neste livro, partindo da realidade da pobreza que é a solidão por falta e amor, que nos torna mais débeis e inseguros, comenta a parábola do bom samaritano, como via, não só para o amor do próximo, mas também para o (verdadeiro) amor de Deus que é Amor. Numa linguagem muito simples – muito evangélica e pastoral – pega em cada um dos mais pequenos pormenores da parábola, traz à luz sentidos que facilmente poderiam permanecer ocultos e ignorados, faz-lhes aplicação à vida real dos nossos dias. Assim procede numa primeira parte. Uma segunda sequência de reflexões incide sobre as sete obras de misericórdia ditas temporais. Nela, Mons. Paglia desdobra perante o leitor as formas hodiernas da fome, da sede, da falta de vestuário, e assim sucessivamente.

Este é um livro que, de algum modo, resume a essência do Evangelho cristão para os nossos dias, o Evangelho do amor afectivo e efectivo, lembrando caminhos, porventura esquecidos ou secundarizados, por onde a sua operatividade deve passar.

RAUL AMADO

MARTINI, Carlo Maria, e VERZÉ, Luigi Maria, **Estamos todos en la misma barca**, San Pablo, Madrid, 2009, 124 p., 210 x 150, ISBN 978-84-285-3514-4.

Uma longa conversa entre o Cardeal Martini e Luigi Maria Verzé (médico e sacerdote, fundador do Hospital de San Rafaelle, sediado em Milão e em outros locais) e da Universidade Vita-Salute) serve para passar em revista uma série de temas e problemas que preocupam os católicos na actualidade: existência individual e social, relação entre as confissões cristãs, a doença e o mistério do sofrimento, questões da ciência, principalmente da bioética, organização da vida da Igreja... No se desenrolar deparamos ainda com assuntos como o conhecimento e partilha da verdade, o institucional e o carismático, pobreza e triunfalismo, autenticidade e desvios na Igreja, relação da Igreja com o mundo, incluindo o da política, distanciamento da vida real do homem comum, necessidade de mais profunda compreensão e vivência do mistério da Encarnação... Damos de cara com perguntas muito concretas (com as possíveis respostas), perguntas por vezes impertinentes, como sobre como se vestiria Cristo se se apresentasse hoje na praça de S. Pedro (p. 40); ou porque não consente a Igreja que mulheres como as pobres que habitam as favelas do Rio de Janeiro tomem a pílula; ou sobre porque nega a Igreja os sacramentos aos divorciados recasados; ou sobre a manutenção do celibato sacerdotal; ou sobre porque não se escolhem os bispos por aclamação (vd. 68ss).

Um livro em estilo de conversa, de leitura agradável e enriquecedora. Não se tratasse de dois homens de envergadura, com relevo para o Cardeal Martini.

RAUL AMADO